

A CRISE DOS ALIMENTOS EM 2007 E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O MERCADO INTERNACIONAL

WALDÊNIA JANINE FERREIRA SILVA

INTRODUÇÃO

As recentes altas dos preços dos alimentos remetem a vários questionamentos de ordem econômica e social, para poder assim analisar o que de fato está a ocorrer no mundo. Não são mais eventos isolados remetidos apenas a um país ou uma determinada região. Hoje as crises são dinâmicas e mutáveis, assim foi a crise dos alimentos. Eventos produtivos gigantescos ocorreram na agricultura mundial superando os níveis históricos nas exportações de grãos em vários países, a exemplo do Brasil e dos Estados Unidos, que se tornaram grandes exportadores de soja e milho.

A crise dos alimentos provocou o aumento do preço de vários itens alimentícios desde início de 2000 até desembocar em 2007 com uma junção de vários fatores. Um deles foi o aumento da demanda da China. Porém, o aumento dos preços internacionais não está associado apenas ao crescimento do consumo de alimentos apresentado pela China e pelos países emergentes. Existem vários outros fatores que influenciaram no aparecimento dessa crise.

Atualmente as exigências na área ambiental motivaram os países a buscarem uma nova fonte de energia que pudesse então substituir o petróleo que durante muitos anos foi a principal matriz energética mundial. Seus preços sempre estiveram associados a eventuais crises, a exemplo dos dois choques do petróleo de 1973/74 e 1979 e dos ataques dos Estados Unidos ao Iraque em 1991 e em 2003. O aumento dos preços dos alimentos no mercado internacional também está relacionado, mas em menor intensidade, à elevação dos preços dos insumos para a produção de alimento e às mudanças climáticas que ultimamente se mostram mais intensas. As variações da oferta se refletem conseqüentemente, no preço dos produtos agrícolas.

Pode-se citar ainda o aumento da produção de bicomcombustível que partiu do princípio de uma mudança radical no que diz respeito a mitigar os efeitos do aquecimento global. Seria então a forma encontrada para resolver o problema das emissões dos gases poluentes na atmosfera? A mudança ocorrida em certos países que, para aumentar a produção do etanol, desviaram parte da produção de cereal para a produção de bicomcombustível influenciou também a alta generalizada dos preços dos alimentos.

Este texto tem como objetivo explicar os motivos que elevaram os preços dos alimentos no mercado internacional. Os objetivos específicos são: identificar os agentes causadores desse aumento; compreender o impacto do preço do petróleo nos aumentos dos preços dos alimentos; e, explicar como as mudanças climáticas influenciam a agricultura.

A CRISE DOS ALIMENTOS

A crise dos alimentos que surgiu em 2007 é definida aqui como o aumento expressivo no preço de produtos alimentícios no mercado internacional (trigo, milho, arroz, leite, carne, soja, etc.) (AÇÃO BRASILEIRA PELA NUTRIÇÃO E DIREITOS HUMANOS, 2008). A alta dos preços dos alimentos no mercado internacional traz à tona vários questionamentos sobre o que realmente ocasionou os aumentos dos preços que atingem principalmente itens de necessidades básicas.

Pode-se simplesmente explicar estes acontecimentos do ponto de vista da ciência econômica como sendo o comportamento normal do mercado no contexto da lei da oferta e da procura, que afirma que havendo uma oferta excessiva de determinado produto, com uma baixa procura pelo mesmo, seus preços tendem a cair, porém se o processo ocorrer inversamente os preços aumentarão. Quais são os fatores que explicam as variações de preços?

Rattener (2008) explica o seguinte:

Não basta explicar a alta de preços das *commodities* e dos insumos para a sua produção recorrendo ao modelo convencional de interação entre demanda e oferta. Além dos aspectos econômicos relacionados com a segurança alimentar, análise de natureza sócio-política, ambiental e, sobretudo, ética, são frequentemente omitidas, embora se revelem fundamentais para a compreensão da dinâmica dos processos e atores intervenientes e seus interesses conflitantes.

São esses interesses conflitantes que são omitidos nos processos que demonstram a falta de políticas que preservem o bem-estar de todos. Alguns casos foram divulgados pela mídia, como foi o caso de, segundo Silva e Tavares (2008, p.69) “o governo Boliviano também precisou colocar o exército para fabricar pão para atender a população mais vulnerável”. Portanto, precisa-se ainda definir a real função da agricultura nesse contexto devido às modificações ocorridas com o passar dos anos na sua funcionalidade.

PRINCIPAIS FATORES DA CRISE DOS ALIMENTOS

Em um cenário de incertezas não é possível eleger um único item para ser responsável pela elevação dos preços dos alimentos.

Matos, M. A. et al (2008, apud FAO, 2008, p 68) explica,

Causas das elevações dos preços das *commodities* agrícolas foram identificadas, expressando as preocupações principalmente nos países, devido à elevação dos recursos financeiros necessários para a compra de alimentos básicos.

Vários países tiveram que gastar mais para adquirir a mesma quantidade alimentos após a alta dos preços internacionais. Procurou-se entender quais foram as causas desse aumento generalizado dos preços agrícolas no mercado internacional. Para Matos, M. A et al (2008, p.68), “[...] foram listados os aumentos de demanda principalmente da Ásia, as elevações dos preços do petróleo e a questão da agroenergia”.

A junção destes fatores citados acima somado a alguns outros como as mudanças climáticas, a especulação financeira e o aumento do preço dos fatores de produção, “ocasionou em várias partes do globo manifestações que levaram ao colapso alguns países importadores de alimentos que costumam gastar a absoluta maioria de seu orçamento na aquisição de alimentos” (AÇÃO BRASILEIRA PELA NUTRIÇÃO E DIREITOS HUMANOS, 2008).

METODOLOGIA

Este trabalho faz um estudo teórico e explicativo, e tem natureza básica. Os dados foram obtidos através de uma pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos, revistas especializadas, livros e fontes virtuais. A natureza dos dados é qualitativa. Esta pesquisa se justifica a partir da necessidade de compreender as forças que regem os preços dos produtos agrícolas no mercado internacional, bem como as consequências para a economia internacional e para o bem-estar das populações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os motivos que causaram as elevações dos preços dos alimentos no mercado internacional foram vários. A princípio, poder-se-ia pensar que as elevações se devessem apenas à lei da demanda e da oferta que encaixaria perfeitamente, tendo em vista o forte crescimento econômico ocorrido no mundo, alavancado pela China e pela Índia. Mas a explicação não é tão simples assim, pois os alimentos fazem parte de uma cadeia cíclica onde todos os fatores são determinantes para a composição dos seus preços no mercado internacional. Vários outros agentes foram designados como agentes da crise que explodiu em 2007: o aumento do preço do petróleo e de seus derivados, as mudanças climáticas e o aumento da utilização de cereais para a produção de biocombustível. Nesta pesquisa verificou-se que cada um desses fatores contribuiu para a eclosão dos preços dos produtos agrícolas em 2007.

Primeiramente o enorme crescimento dos países emergentes proporcionou a sua população

uma maior acessibilidade a alimentos, fazendo com que a classe C pudesse ter uma melhor qualidade de vida. Nesse caso, houve um choque de demanda no mercado mundial e se sabe que a demanda varia mais rapidamente do que a oferta, principalmente se tratando de produtos agrícolas, cuja produção precisa cumprir os ciclos anuais de cada cultura.

Em segundo lugar, agricultura depende muito dos produtos que derivam do petróleo, como adubos, fertilizantes, e transporte. À medida que o preço do petróleo subia no mercado internacional, os custos com a compra de fertilizantes e com o pagamento de transporte dos produtos agrícolas eram pressionados para cima. Houve, portanto, uma reação em cadeia a partir da elevação do preço do petróleo no mercado internacional.

Em terceiro lugar, a expansão da produção do biocombustível proporcionou à agricultura um desvio significativo nas áreas de plantio destinadas a produção de alimento. Em alguns casos, passou a ser mais rentável produzir etanol do que produzir um cereal para consumo humano. Alguns produtores deixaram de produzir arroz, soja, trigo entre outros para dar ênfase a sua plantação de milho e outras culturas destinadas à produção de etanol.

Em quarto lugar, as alterações climáticas têm se tornado uma preocupação no que diz respeito à agricultura mundial que certamente irá sofrer as consequências do aquecimento global. Em 2007 ficou clara a influência das mudanças climáticas na agricultura mundial, pois vários países tiveram quebras de safras, como a Austrália, a Índia e a China, Essa redução nos estoques pressionou para cima os preços dos principais itens agrícolas.

Nesse contexto de alta dos preços dos alimentos, o que certamente acontecerá com o mercado internacional de alimentos daqui para frente? O impacto ocasionado por essa alta provoca questionamentos relacionados à segurança (ou insegurança) alimentar no que diz respeito à liberalização comercial desse setor. A agricultura foi por vários anos foi um setor diferenciado, tendo em vista que os produtos por ela produzidos são de extrema importância para a segurança alimentar e soberania de todos os países. Mesmo assim, há pressões de grandes exportadores agrícolas, em busca de maior lucratividade, no sentido de tratar o mercado agrícola como um mercado comum de qualquer outro produto.

REFERÊNCIAS

AÇÃO BRASILEIRA PELA NUTRIÇÃO E DIREITOS HUMANOS. **Presidência da República**. A crise dos alimentos viola o direito humano a alimentação. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/consea/static/documentos/toma/direitoshumanosalime/...](http://www.planalto.gov.br/consea/static/documentos/toma/direitoshumanosalime/)>. Acesso em: 11 out.

2008.

MATOS, M. A. et al. A elevação dos preços das commodities agrícola e a questão da agroenergia.

Informações Econômicas. São Paulo, v38, n 9 set 2008. Disponível em:

<ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/tec7-0908.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2009.

RATTENER, Henrique. Escassez de alimentos, inflação e fontes energéticas alternativas. **Revista**

Espaço Acadêmico, São Paulo, ano 8, n° 87. Disponível em:

http://www.espacoacademico.com.br/087/87_rattener.htm. Acesso em: 11 out. 2008.